

# O Canabarro

## TUDO PELA LIBERDADE

ANNO XII

DIRECTOR - PAULINO VARES

NUM. 919

REPUBLICA ORIENTAL DO URUGUAY

PUBLICA-SE ÀS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

RIVERA, DOMINGO 22 DE AGOSTO DE 1897.

ADMINISTRADOR

A. PEREIRA DOS SANTOS

TELEGRAMMAS

Serviço Esp. d' O Canabarro

PORTO ALEGRE, 19.

O governo do Estado por meio do recrutamento, de ameaças, de violências e movimento de forças está lançando o terror entre os federalistas.

O Jornal do Commercio recebeu telegramma noticiando a nomeação do major Lydio Ramos para director do arsenal de guerra d'aqui.

Continua grande debate pela imprensa federalista e dissidente, atacando esta a revolução e a Silveira Martins.

(CORRESP.)

23 DE AGOSTO

Amanhã é o segundo aniversário da pacificação do Rio Grande do Sul.

Dois annos se completam que entre os benemeritos generaes Silva Tavares e Galvão de Queiroz, aquelle como chefe militar da revolução e este como representante do governo da União, foi assignado na cidade de Pelotas, o tratado pelo qual se punha termo á guerra civil que havia quasi trez annos se travava nos Estados do Sul da Republica.

Ainda que esse acto de abnegado patriotismo não desse os desejados e pactados resultados, nem por isso devemos deixar passar desapercibida essa grande data.

Basta o facto de haver cessado nesse dia tão cruel guerra; basta que por esse pacto, cumprido ou não, houvesse deixado de correr o sangue rio-grandense para que nos rejubilemos e cheios de alvoroço patriótico saudemos nos illustres generaes que conseguiram, por uma maneira digna para ambos, realizar tão sublime e patriótica combinação.

Salve, Jôca Tavares!

Salve, Galvão de Queiroz!

### RECRUTAMENTO

Continúa de uma maneira barba e violenta o recrutamento em todo o Estado rio-grandense, por ordem illegal do tyranno que ainda ali domina.

O recrutamento é geral em todo o Estado mas, no municipio do Livramento é desenfreado e louco.

A força estadual commandada pelos celebres João Francisco Pereira e João F. R. Menna Barreto, está espalhada por todo o municipio, tendo tambem alastrado-se pelos do Quarahy, Alegrete e Rozario, procedendo ao illegal recrutamento, sem respeitar a ninguém.

Velhos e crianças, nacionaes e estrangeiros, tudo marcha, tudo vai engrossar as fileiras da heróica brigada militar do Estado.

Na propria cidade do Livramento já ha dias que tambem se recruta gente.

Sabemos que trez carretas que sahiram do Livramento ficaram abandonadas na estrada do Carolina, no cuidoado unico de um menino, por terem sido recrutados os seus conductores.

Um vendedor que se retirava da cidade depois da venda diaria, foi tambem recrutado, ficando a sua carroça em completo abandono na estrada.

Ha já dias, nas proximidades do passo da Carolina existia um grupo de 150 recrutados, entre os quaes haviam muitos velhos e crianças.

Na campanha, então a coisa ainda é peor, ali faz-se o recrutamento a bala e lança, não faltando tambem o complemento—a degolla.

Muitos estrangeiros, em sua maioria orientaes emigrados, foram já o estão sendo ainda recrutados.

Para esta localidade tem já passado grande numero da cidadãos, fugindo do *paga-paga*.

Inquire-se porem a causa, a necessidade dessa medida violenta e illegal?... Razoavelmente não saberão respondermos os defensores da tyrannia.

E são estas as garantias promettidas ao povo; e é para isso que o povo paga pesadissimos impostos?...!

A Constituição Federal prohibe expressamente o recrutamento; como então se praticam essas violências e attentados contra a lei?

Quando ha dias, a policia, dirigida por autoridades atrabiliarias, tentou, no Rio de Janeiro, o recrutamento contando que o governo lhe agradeceria a espontaneidade com que queria concorrer para o preenchimento dos claros dos corpos que tinham de marchar para a Beldia; a indig-

nação publica foi tal que suscitou a resistencia geral da população, que, consultando o ministro da justiça, Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, este declarou que—cantorisava a todo e qualquer cidadão a prender, á sua ordem—qualquer individuo, por mais alta que fosse a sua cathogoria,—que tentasse recrutar.

Estará então o Rio Grande já excluido do territorio da Republica para que aquella ordem em vigor na Capital Federal e nos outros Estados não seja tambem alli acatada?

A ordem do governo é que se dê vós de prisão— a todo e qualquer que commetter o crime de tentar contra a liberdade dos cidadãos, coagindo-os violentamente a sentar praça.

E, se essa ordem perdura em relação aos corpos do exercito, com mais razão deve ser acatada pelos Estados, que não podem criar excepções contra o estatuido na Constituição da Republica.

Aquella ordem está em vigor e os cidadãos devem reagir contra esse despotico, illegal e reaccionario meio de promover o *roluntariado* para os batalhões da brigada do Estado.

Das autoridades Federaes e especialmente do Sr. commandante da guarnição do Livramento, reclamamos providencias sérias afim de fazer cessar esse absurdo, essa illegalidade, maxime quando nos consta que o recrutamento na cidade do Livramento está sendo tambem feito por escoltas de tropa de linha.

### CANUDOS

A pilleria transformou-se em pesadello. Canudos metamorphoseou-se e adquirio a importancia de um vasto campo de batalha, pouco lhe faltando para elevar-se a Sedan e amarrar ali um povo e pôr, sob suas lombadas, o grande territorio de sua Patria.

E falta-lhe porem: porque, desnaturalado como é, ainda assim é um pedaço de terra brasileira, guerreando a patria brasileira e não o odio do estrangeiro vingando esse odio na cobardia de um Bonaparte.

A situação aclarou-se, o perigo está illuminado a grandes projecções de luz e ninguém mais está autorizado a duvidar d'elle, a desconhecê-lo atravez das grandes calamidades que, dia a dia, se desencadeia sobre nós.

Canudos q' não é o q' a *potulice* do republicismo apreguava, entre desdens de uma superioridade mal originada de victorias sem combate, de combates sem sacrificios; Canudos é dez vezes maior do que o Rio Grande no numero de combatentes, na tenacidade feroz e assassina com que

aggride e com que recêa, pela posição, que é uma cilada, pelos elementos que apparellhou e que põe em jogo, desde a ignorancia fanatica que deprime, até o fanatismo que transforma em *stoico* o ultimo dos cobardes.

Contemplado de longe parece um deserto sem oasis, onde a vida sente falta de póros para respirar, mas de perto, algo de phantastico o caracteriza: é um mundo dentro de um alcapão.

Como foi feito o como se o deixou fazer, ninguém indaga, ninguém procura saber.

Entretanto, elle que começou a ser aberto no fundo da sacristia de uma igreja, sob o imperio, estendeu-se, desenvolveu-se subterraneamente até ao ponto de constituir um poder dentro de outro poder, sob a Republica.

Não é obra somente do jagunço aquelle antro de tigres, mas da Republica de doidos que derramou sobre o paiz a miseria, sem procurar indagar da origem dos productos que lhe causavam indigestões nas orgias, sem procurar conhecer da situação boa ou má dos centros de produção e da sorte dos productores.

O mercado hostil ao trabalho honrado, a fortuna publica e particular abriu-se na Capital da Republica; e a ganancia, a ladrocinia, o tributo, o saque ali ergueu-se, imperou e inchou até gerar a desgraçada situação financeira em que nos encontramos com ancias de desespero.

E o que foi a Capital da Republica, em grande, foram as capitães dos Estados, em pequeno, relativamente ás suas proporções.

E o sertanejo, isolado no meio de suas desditas, trabalhador eterno, verdadeiro animal de carga, ante os arruados e pompas da cidade, voltava ao seu logarejo agreste, desprimorado de confortos, farto de vida, com o desespero na alma, odiando o que vira e indagando a causa de suas misérias e a grandeza dos outros, chegou a conclusão que estava sendo explorado.

E alguém, aproveitando estas desproporções entre o que trabalhava e o que não trabalhava, foi levá-lo á conveção a certeza de suas tremendas, mas ainda indecisas suspitas.

Canudos veio d'aí. Dessa grande miseria ou desse grande desuido: não é um producto isolado do territorio bahiano é uma vindicta de todo o sertão do Norte do Brazil: tomou-se o centro, o foco concentrativo de todas as ogerias, de todas as raivas das inferioridades calcadas e menosprezadas, transformando Antonio Conselheiro em general ou pontífice, porque este dava o que a Republica retirava—Deus!

Adespeito de nossas idéias, adespeito das idéias de todos quantos tem idéias, sejamos francos, sejamos positivos: a religião de um povo, não se altera, não se modifica, não se remove, sem o trabalho paciente, demorado e lento da propaganda. Se, na ordem

material, é contrasenso destruir sem construir, na ordem espirital, no dominio da consciencia, abrir um vazio sem preenchê-lo, é loucura.

Na cidade onde se supõe sempre um cultivo mais selecto, essas transformações rapidas, feitas a decreto, inopinadamente, causam abalos, produzem conflictos, chocam profundamente todo o edificio social, imagine-se que effeito pôdem ellas produzir nas villas, nos arrabaldes, nos logarejos, nesses sertões longiquos onde a civilização não gravou os seus esmaltes, onde a instrução não conseguiu ainda emancipar o povo das ingenuidades que o caracterisam.

A Republica desentendeu-se do sertão e entendeu que as cidades, só as cidades, podem e devem constituir a nação.

Canudos veio desse desuido; alimentou-se e cresceu ao impulso da miseria que pesa esmagadoramente sobre as capitães e que esmaga, com invilhecimento, os sertões.

Enquanto a Republica, ebria de goso, messalina impudica, reboleva-se como Marcó sem brio, nas orgias do Balthazar, alguem olhava para esses antros, onde não havia goso, onde não havia festas, onde não havia, ao menos esperança.

E esse alguem foi levar-lhes essa esperança, dizendo-lhes:

— Além de roubar o vosso trabalho, além de explorar-vos, querem nutrir a vossa religião, querem obrigar-vos a apedrejar Deus. Precisaes oppôr-vos a isso; precisaes defender a crença dos vossos avós, o futuro de vossas filhas, defender Deus! — e entregou-lhes uma pistola; fez da igreja d'elles um baluarte e do solo em que pisavam uma mina de dynamite.

Ha oito annos que os republicanos jineoclastas da Republica, trabalham de braço dado com aquellos mineiros das nossas desgraças.

De quem a culpa?

D'elles?

Não.

Nossa?

Tambem não, mas dos que pensaram em converter o governo de um paiz n'uma associação de exploradores; dos que entenderam ser o governo de um paiz um modo de arranjar a vida, sem trabalhar, um meio de ser *grande* sem sacrificio.

O partido ignobil que, durante oito annos, como uma quadrilha de bandidos, assolou a nossa terra, de gasúa e punhal, é a causa de tudo isso, deu origem a tudo isso, não recuando, não parando em face de tudo isso, senão quando o actual chefe de Estado, reconhecendo o abysmo que aos seus pés se abria, encheitou-o, varreu-o do contacto da administração.

E é ainda esse Moloch, esse Luigi Vampi, esse carrasco das nossas liberdades, esse onusado gatinho dos nossos dinhei-

ros, quem ousa levantar-se no meio de nós para accusar o governo e responsabilisar o governo por crimes em que este não tomou parte, por crimes o miserias, desgraças e infamias que uma dictadura idiota, ferrenha, bebada de sangue, lhe transmittiu em testamento.

Infernal e diabolico legado.

Ahi está elle entre as sinistras illuminações de uma gloria cantada e celebrada por bocas de tigres esfaímados.

Uma guerra terrivel, uma guerra ingloria e cruel, onde está ameaçado de morrer um povo.

Guerra infame, guerra miseravel, que oppõe a todos os heroísmos, a todos os lances estrategicos da guerra, a trahição do terreno, a guella do subterraneo, a mulla do alcapão, o silencio traidor e impenetravel do tronco da arvore, do follado dos matos.

Será vencida, não resta duvida, mas como e quando?...!

Quando não houver mais um soldado para seu repasto.

Quando o paiz confessar-se cansado e esgotado para a pejoja.

E foi este o legado do morto immortal, que vencia guerras com *estados de sitio*!

A pilleria transformou-se em pezaello; Canudos metamorphoseou-se, transformando-se em Rocha Tarpeia da nossa propria existencia. E' maior do que a Vendéia e parece proporcionar-se a Sedan.

Se para vê-lo assim e conhecê-lo foi preciso o sacrificio inutil de milhares de vidas, quantos nos serão ainda preciso para vencê-lo?

(Da Tribuna do Povo de Santos)

D. ANTONIO CÁNOVAS DEL CASTILLO

A colonia hespanhola residente nesta villa e na cidade do Livramento vai cumprir o seu dever de patriotismo, mandando celebrar funeraes pelo eterno descanso da alma do grande cidadão, que a Hespanha acaba de perder.

Estão já publicados os convites que as associações hespanholas fazem ás autoridades civis e militares a á população nacional e estrangeira para as exquias funebres que se celebrarão nesta villa no dia 28 do corrente, ás 10 horas da manhã.

Está resolvido tambem que nos dias 26, 27 e 28 os sinos da Igreja desta localidade dobrem desde a sahida até a entrada do Sol; que o dia 28 seja declarado para os hespanhóes, dia de luto; —que todos os cidadãos hespanhóes leem em suas respectivas casas, a bandeira de sua nacionalidade envolta em enfeje; —enviar á rainha regente de Hespanha um officio de pezames, assignado por todos que o queiram fazer.



No dia 13 foi remetido directamente a Madrid, o seguinte telegrama:

Ministro de Estado  
MADRID  
Colonias hespanhola Rivera, reunida acompanha luto nacional.

A resposta deste telegrama, foi recebida aqui, no dia 15, nos seguintes termos:

Salvador Gomes

RIVERA  
Mafinha e Governo agradecem colonia unida patria em luto nacional.

Telmo

Tancredo Segui

Em Taquarém, onde residia e de onde era filho, falleceu ha dias o nosso pariente amigo Tancredo Segui.

Moço aida, intelligente e progressista, Tancredo Segui abre com sua morte um vazio enorme na sociedade Taquarense.

Nós que desde a infancia fomos seus amigos, não podemos deixar de lamentar o seu prematuro passamento e por tal motivo enviamos á familia do finado e a seu digno irmão, nosso amigo Luiz Segui, as nossas sentidas condolencias.

Jacobinismo

O Correo Paulistano dá um artigo magnifico, em que, tratando da organização do radicalismo faz considerações sobre a politica geral do Brasil. Esses grupos insignificantes, diz elle, que se denominam—radicalismo, jacobinismo, naturismo, florianoismo, não podem fazer virar sua politica antipathica aos vices interesse da nação.

MUITO BEM

O nosso talentoso e esperançoso correligionario, Carlos Maximiliano, o valente e destemido redactor da Reforma de Porto Alegre, acaba de dar mais uma prova de sua altivez e da maxime digna porque encara a politica.

Fazia parte dos convivas em um banquete que em S. Leopoldo, os proprietarios de uma importante fabrica de phosphoros ali estabelecida, offereceram á imprensa. Nesses banquete algum saudou a Julio de Castilhos; Carlos Maximiliano, o jovem democrata, não só não correspondeu á saudação como declarou que como partidario nunca acompanharia a saudação do chefe de seus adversarios.

Este altivo procedimento honra sobremaneira ao digno moço que com tanto brilho está redigindo a Reforma.

Arreganhos

Os jornaes do Rio publicam estas noticias, transmitidas por telegrammas de Porto Alegre:

Occupando-se novamente do proposito que diz ter o governo da União, do franquiar a fronteira do Estado á custodiagem Federalista, a Federação faz responsavel d'esse plano ao ministro da Guerra, ao General Cantuária e ao Coronel Celestino, dirigidos pelo Coronel Mendes de Moraes—irmão do Presidente da Republica—a quem chama de azo negro da Republica, como o foi o

ministro do Imperio Alfredo Chaves na questão militar.

Diz que uma parte desse plano é retirar do Rio Grande os corpos reconhecidos solidarios com os republicanos e com o governo do Estado.

Diz ainda que é certo que entre este e todo o exercito nacional existe identidade de propósitos desde a propaganda, porem que governo do Estado não depende da permanencia da força Federal aqui destacada, pois conta com recursos proprios para sua conservação e segurança e que obrará por sua conta contra os inimigos da ordem, ainda que estes beneficiem da protecção do governo oriental.

São arreganhos.

Guarda Nacional

Foi nomeado alferes para um dos corpos da Guarda Nacional do Rio de Janeiro, o cidadão Mario Augusto Saldanha da Gama, sobrinho do pranteado almirante Saldanha da Gama.

Candidatos

No Rio de Janeiro tem se distribuido muitas folhas avulsas, indigitando o General Dionisio Cerqueira e Dr. Rosa e Silva para candidatos á presidencia e vice-presidencia da Republica, nas proximas eleições.

Roubo

Da estancia de S. João, no municipio do Livramento, de propriedade do nosso chefe e amigo Sr. Coronel David J. Martins, foram roubados ha dias duzentos e tantos cavallos.

Os audaciosos ladões passaram com a cavallada roubada pela picada do Aipo, onde está postada uma guarda da gente de João Francisco.

Dizem-nos que essa guarda viu a passagem da cavallada e que esteve com os conductores.

Não é só o Coronel David Martins a victima, muitos outros fazendeiros e cidadãos que tem cavalladas emigradas no municipio do Livramento tem soffrido iguaes prejuizos.

As autoridades do Livramento sabem quem são os ladões.

E são essas as garantias que offerecem os Castilhistas aos habitantes do Livramento.

Condenmado

Cicero Pezanha, irmão do deputado jacobino Nilo Pezanha, foi condemnado a um anno de prisão por offensas fisicas praticadas na pessoa do senador Thomaz da Porcência.

CONFLICTOS

Do Paraná dizem que chegaram ali telegrammas da Capital Federal dando as nomeações para a guarda nacional, confirmando as patentes que haviam sido dadas pelo almirante Custodio de Gumerindo Saraiva.

Por este motivo deram-se conflictos entre os governistas e jacobinos.

Em algumas ruas houve sérios encontros resultando muitos ferimentos.

Continúa a população alarmada a espera de novos conflictos.

—A população está alarmada por grupos suspectos que, armados, percorrem as ruas da cidade, prestigiosas pelas manifestações directas do governo federal.

—Em Paranaguá hontem, quando os maragatos festejavam

a nomeação do chefe da guarda nacional e o de José Santa Rita, discursando, injuriava a memoria do marechal Floriano, um grupo de moços republicanos obrigou o orador a interromper o discurso, travando-se nessa occasião ligeiro conflicto.

Hontem, á noite, um grupo de desordeiros percorreu as ruas desta cidade armados de revolvers, facas e cacetes.

JOÃO BRANDÃO

Encontramos na Cidade de Salinas, uma interessante correspondencia datada de Lenções do Rio Verde, onde esteve o afamado João Brandão.

Diz que Manoel João Brandão residia por 16 annos em S. Paulo, onde administrou a fazenda do capitalista Francisco Gordo de Moraes.

Brandão tem 37 annos, é franco, conversador, insinuante, falla alto e quando bebe se exalta, torna-se colérico, pronuncia erradamente e inventa palavras.

Chegou a Lenções do Rio Verde no dia 28 de Março e alli se demorou 14 dias, levando 1 cavallada e cavallada regular.

Conta com muita animação as peripécias de que foi protagonista entre Sete Lagoas e Curvello e de que os jornaes em tempo se occuparam, afirmando que matou os soldados e o commandante da escola, porque estes o agrediram na estrada, tendo-se defendido com pistola, uma arma Herme e uma carabina Winchester, unico armamento que conduzia.

Diz que no exero que o acompanhava vinha apenas sua familia e bagagem, que não é emissario dos monarchistas de São Paulo e do Rio, nunca foi empregado e unicamente era amigo particular do coronel Gualfrido de Castro, bem como não conduzia arma para Antonio Conselheiro.

Atribue unicamente á sua coragem o não ter sido preso ou morto e afirma ter muitos protectores, altamente collocados em posição e fortuna para defendê-lo.

Conta que era republicano; como tal foi nomeado tenente e depois capitão da guarda nacional de S. Paulo; mas, que depois dos ultimos acontecimentos está ao lado dos monarchistas e prompto a derribar o governo.

Suppõe que a perseguição que se lhe move é motivada pelo facto de haver dito a um deputado mineiro, na estação do Sitio e em momento de colera, que estava ao lado dos monarchistas e de Antonio Conselheiro, do que se arrependeu depois.

Está disposto a entrar em accção contra o governo, por Machubas, onde l'vantaria mil homens; se o governo de Minas não lhe restituir a familia, da qual se apoderou a força policial e não o indemnizar dos prejuizos que soffreu, elle marchará com sua gente para o Oeste do Minas, onde se vingará, incendiando, assassinando e roubando.

Diz que a restauração da monarchia é coisa decidida e que Antonio Conselheiro é os monarchistas dispenha de grandes elementos na Europa, donde recebem auxilios constantemente, como ainda ha pouco quando fundou na barra de S. Francisco um vaso de guerra europeu, desembarcando muitos estrangeiros e um petrecho bellicosos que seguiram para Camudos.

Como esta, outras fantasias iguaes contou Brandão aos pios daquelle zona que ficaram espavoridos com a sua narrativa.

SAGITARIO.

OS AFFONSOS

Sob esta epigrapha refere o Puit:

«Reappareceram os indios Affonsos no Carmo da Bagagem e não é pequeno o numero de desatinos o crimes por elles praticados na localidade e cercanias. São capitaneados por dois irmãos do celebre indio João Affonso, cuja vida ainda hoje é relembrada nos sertões de Goyaz e Minas Geraes. A população de Confins está aterrada. Alguns fazendeiros abandonaram as suas fazendas, fugindo ante os famigerados indios, abandonando haveres e preocupando-se exclusivamente com a salvaguarda da vida.

As autoridades locais, é doloroso dizê-lo, nada podem fazer. São autoridades porque têm uma nomeação firmada por quem de direito, porque as investiram de uma liberdade individual. — Marcellino Pina.

Uma perla fatal

O rei Affonso XII, ao contrahir casamento com a princeza Mercedes, offereceu lhe de presente uma formosa perla negra.

A rainha Mercedes usou-a até morrer, e que succedem pouco tempo depois de casada com o rei Affonso.

Este offereceu-a á sua avó, a rainha Christina, que morreu tres mezes depois de ter accedido ao presente.

Em seguida o rei Affonso deu a perla á sua irmã, a princeza Maria del Pilar, que morreu uma semana depois.

A infanta Christina, filha do duque de Montpensier, foi designada para usar a perla, e não viveu mais de tres mezes.

O rei Affonso usou então a perla, morrendo dentro de pouco tempo.

Por fim, um temor supersticioso apoderou-se da familia real de Hespanha, indo a perla para o altar da Virgem de Madrid.

Nesta typographia vendem-se recibos paracombinação de algarismos de casa, já encadernados e autenticamente impressos. Preços modicos.

O Canabarro

ASSIGNATURAS: Para o Brazil: Anno 18.000. Semestre 1.000. Para esta Republica: POR MEZ. . . . . 0.50. POR SEM. . . . . 2.50. POR ANNO . . . . . 5.00.

Apellidos, editaes, annuncios e obra 10 por cento menos que em outra qualquer parte.

No accediam-se pedidos de assignatura que venham acompanhados d'respectiva importancia.

Publicações e obras—PAGAMENTO A VISTA.

Notas em substituição

Para sciencia dos interessados, publicamos adiante a lista das notas que devem ser substituidas na Caixa da Amortização o cujo prazo foi prorrogado

ATÉ 30 DE SETEMBRO DE 1897. SEM DESCONTOS

Notas do governo

De 500\$ da 5ª estampa — de 100\$ da 5ª estampa — de 200\$ da 6ª estampa — de 100\$ da 6ª

estampa — de 50\$ da 6ª estampa — de 20\$ da 7ª estampa.

CEDELAS QUE PERDEM O VALOR EM 30 DE JUNHO DE 1898

500\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os seguintes signaes caracteristicos: tem na face a figura da justiça e uma mulher trazendo um mao em papel, com o lema «Ordem e progresso».

200\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os caracteristicos: na face uma vista da casa da moeda e no verso a cabeça do uma menina.

50\$ (azues), 1ª serie, 1ª estampa e 2ª serie 1ª estampa, tem na face a figura de uma mulher deitada em uma rede.

Notas do Banco dos Estados Unidos do Brazil

500\$ (verdes), 1ª serie, 1ª estampa, iguaes ás do Banco da Republica.

Notas do Banco da Republica

100\$, (com o sem carimbo), 1ª e 2ª series, 1ª estampa, tem no verso a cabeça de um touro.

Notas do Banco Emissor de Pernambuco

100\$, 1ª serie, 1ª estampa, tem na face a cabeça de um touro.

Notas do Banco Nacional do Brazil

500\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

200\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

10\$, 1ª e 2ª series, 1ª estampa

Banco Uniao de S. Paulo

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco de Credito Popular

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco do Brazil

500\$, 2 serie, 1 estampa—200\$, 3 serie, 1 estampa—100\$, 3 serie, 1 estampa—50\$, 3 serie, 1 estampa—20\$, 3 serie, 1 estampa—10\$, 11 e 12 series, 1 estampa.

Banco Emissor do Norte

100\$, 8 serie, 5 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 9 serie, 6 estampa, idem—10\$, 24 serie, 8 estampa, idem.

Banco dos Estados Unidos do Brazil

200\$, 3, 4 e 5 series, 6 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 5 serie, 6 estampa, idem—20\$, 13 serie, 8 estampa, idem—10\$, 23 serie, 8 estampa, idem—10\$, 1 serie, 1 estampa, idem—10\$, 2 serie, 2 estampa, idem.

Banco Emissor do Sul

200\$, 5 serie, 6 estampa, do Thezouro carimbadas—100\$, 8 serie, 5 estampa, idem—50\$, 5

estampa — de 50\$ da 6ª estampa — de 20\$ da 7ª estampa.

CEDELAS QUE PERDEM O VALOR EM 30 DE JUNHO DE 1898

500\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os seguintes signaes caracteristicos: tem na face a figura da justiça e uma mulher trazendo um mao em papel, com o lema «Ordem e progresso».

200\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os caracteristicos: na face uma vista da casa da moeda e no verso a cabeça do uma menina.

50\$ (azues), 1ª serie, 1ª estampa e 2ª serie 1ª estampa, tem na face a figura de uma mulher deitada em uma rede.

Notas do Banco dos Estados Unidos do Brazil

500\$ (verdes), 1ª serie, 1ª estampa, iguaes ás do Banco da Republica.

Notas do Banco da Republica

100\$, (com o sem carimbo), 1ª e 2ª series, 1ª estampa, tem no verso a cabeça de um touro.

Notas do Banco Emissor de Pernambuco

100\$, 1ª serie, 1ª estampa, tem na face a cabeça de um touro.

Notas do Banco Nacional do Brazil

500\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

200\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

10\$, 1ª e 2ª series, 1ª estampa

Banco Uniao de S. Paulo

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco de Credito Popular

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco do Brazil

500\$, 2 serie, 1 estampa—200\$, 3 serie, 1 estampa—100\$, 3 serie, 1 estampa—50\$, 3 serie, 1 estampa—20\$, 3 serie, 1 estampa—10\$, 11 e 12 series, 1 estampa.

Banco Emissor do Norte

100\$, 8 serie, 5 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 9 serie, 6 estampa, idem—10\$, 24 serie, 8 estampa, idem.

Banco dos Estados Unidos do Brazil

200\$, 3, 4 e 5 series, 6 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 5 serie, 6 estampa, idem—20\$, 13 serie, 8 estampa, idem—10\$, 23 serie, 8 estampa, idem—10\$, 1 serie, 1 estampa, idem—10\$, 2 serie, 2 estampa, idem.

Banco Emissor do Sul

200\$, 5 serie, 6 estampa, do Thezouro carimbadas—100\$, 8 serie, 5 estampa, idem—50\$, 5

estampa — de 50\$ da 6ª estampa — de 20\$ da 7ª estampa.

CEDELAS QUE PERDEM O VALOR EM 30 DE JUNHO DE 1898

500\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os seguintes signaes caracteristicos: tem na face a figura da justiça e uma mulher trazendo um mao em papel, com o lema «Ordem e progresso».

200\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os caracteristicos: na face uma vista da casa da moeda e no verso a cabeça do uma menina.

50\$ (azues), 1ª serie, 1ª estampa e 2ª serie 1ª estampa, tem na face a figura de uma mulher deitada em uma rede.

Notas do Banco dos Estados Unidos do Brazil

500\$ (verdes), 1ª serie, 1ª estampa, iguaes ás do Banco da Republica.

Notas do Banco da Republica

100\$, (com o sem carimbo), 1ª e 2ª series, 1ª estampa, tem no verso a cabeça de um touro.

Notas do Banco Emissor de Pernambuco

100\$, 1ª serie, 1ª estampa, tem na face a cabeça de um touro.

Notas do Banco Nacional do Brazil

500\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

200\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

10\$, 1ª e 2ª series, 1ª estampa

Banco Uniao de S. Paulo

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco de Credito Popular

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco do Brazil

500\$, 2 serie, 1 estampa—200\$, 3 serie, 1 estampa—100\$, 3 serie, 1 estampa—50\$, 3 serie, 1 estampa—20\$, 3 serie, 1 estampa—10\$, 11 e 12 series, 1 estampa.

Banco Emissor do Norte

100\$, 8 serie, 5 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 9 serie, 6 estampa, idem—10\$, 24 serie, 8 estampa, idem.

Banco dos Estados Unidos do Brazil

200\$, 3, 4 e 5 series, 6 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 5 serie, 6 estampa, idem—20\$, 13 serie, 8 estampa, idem—10\$, 23 serie, 8 estampa, idem—10\$, 1 serie, 1 estampa, idem—10\$, 2 serie, 2 estampa, idem.

Banco Emissor do Sul

200\$, 5 serie, 6 estampa, do Thezouro carimbadas—100\$, 8 serie, 5 estampa, idem—50\$, 5

estampa — de 50\$ da 6ª estampa — de 20\$ da 7ª estampa.

CEDELAS QUE PERDEM O VALOR EM 30 DE JUNHO DE 1898

500\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os seguintes signaes caracteristicos: tem na face a figura da justiça e uma mulher trazendo um mao em papel, com o lema «Ordem e progresso».

200\$ (vordes), 1ª serie, 1ª estampa, com os caracteristicos: na face uma vista da casa da moeda e no verso a cabeça do uma menina.

50\$ (azues), 1ª serie, 1ª estampa e 2ª serie 1ª estampa, tem na face a figura de uma mulher deitada em uma rede.

Notas do Banco dos Estados Unidos do Brazil

500\$ (verdes), 1ª serie, 1ª estampa, iguaes ás do Banco da Republica.

Notas do Banco da Republica

100\$, (com o sem carimbo), 1ª e 2ª series, 1ª estampa, tem no verso a cabeça de um touro.

Notas do Banco Emissor de Pernambuco

100\$, 1ª serie, 1ª estampa, tem na face a cabeça de um touro.

Notas do Banco Nacional do Brazil

500\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

200\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª serie, 1ª estampa, Banco Nacional carimbadas.

10\$, 1ª e 2ª series, 1ª estampa

Banco Uniao de S. Paulo

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco de Credito Popular

500\$, 1ª serie, 1ª estampa—200\$, 1ª serie, 1ª estampa—100\$, 1ª serie, 1ª estampa—50\$, 1ª serie, 1ª estampa—20\$, 1ª serie, 1ª estampa—10\$, 1ª e 2 series, 1ª estampa.

Banco do Brazil

500\$, 2 serie, 1 estampa—200\$, 3 serie, 1 estampa—100\$, 3 serie, 1 estampa—50\$, 3 serie, 1 estampa—20\$, 3 serie, 1 estampa—10\$, 11 e 12 series, 1 estampa.

Banco Emissor do Norte

100\$, 8 serie, 5 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 9 serie, 6 estampa, idem—10\$, 24 serie, 8 estampa, idem.

Banco dos Estados Unidos do Brazil

200\$, 3, 4 e 5 series, 6 estampa, do Thezouro carimbadas—50\$, 5 serie, 6 estampa, idem—20\$, 13 serie, 8 estampa, idem—10\$, 23 serie, 8 estampa, idem—10\$, 1 serie, 1 estampa, idem—10\$, 2 serie, 2 estampa, idem.



**FABRICA**  
— DE —  
**BENEFICIAR**  
**Fumo e café**  
ESQUINA DAS RUAS TAMANDARÉ E CONDE DE P. ALEGRE  
— NA LINHA DIVISORIA —  
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO — PORÉM SO'  
**à dinheiro.**  
— LIVRAMENTO —

**HOTEL DO COMMERIO**  
( FUNDADO EM 1869 )  
**LIVRAMENTO**  
RUA 29 DE JUNHO N. 9. — ESQUINA 1º DE MARÇO  
— DE —

**ANTONIO TOMMASI**  
PROPRIETARIO DO  
**RESTAURANT 25 DE MAIO**  
CALLE SARANDI—RIVERA.

**Ferraria**  
E  
**Carpintaria**  
DE  
**ANDRE' BOTTARO**  
Neste estabelecimento trabalha-se com perfeição em tudo quanto se refere á este ramo de negocio.  
Concertam-se e fabricam-se vehiculos e apromtam-se com esmero eavidade todo e qualquer trabalho.  
**PREÇOS MODICOS.**

**RIVERA**  
**COLLEGIO**  
**23 DE AGOSTO**  
— LIVRAMENTO —  
*Director==Mancel Francisco M. Sobrinho*  
Este estabelecimento de instrução primaria e secundaria, fundado em 1896, reabre suas classes no dia 15 de Janeiro.  
**Condleções e preços:**  
PRIMEIRO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 24\$000  
SEGUNDO GRÃO.—Trimestre: para externos . . . . . 30\$000  
**Horas das classes:**  
Do 8 á 11 a. m. e de 1 á 4 p. m.  
PAGAMENTO ADIANTADO  
**Rua 15 de Novembro**

— BARBEARIA —  
— DO —  
**PROGRESSO**  
**ANTONIO BOTTARO**  
Estando o annunciante á frente desta já bem conhecida e acreditada officina de barbeiro e cabelleiro, offerece ao publico em geral para os misteres de sua profissão, garantindo esmero, accio e promptidão nos trabalhos. Por mais exigente que seja o freguez  
**HA DE SAIR SATISFEITO.**  
Offerece tambem aos amantes do bom e do fino um magnifico sortimento de armarinho; riquissimas perfumarias, pentes, escovas, abotoaduras, gravatas, lenços, piteiras e uma infinidade de miudezas impossivel de detalhar aqui, tudo de primeira qualidade.  
**RUA 29 DE JUNHO N. 25.**  
— LIVRAMENTO —

**O CANABARRO**  
PERIODICO FUNDADO EM 1885  
As offeinas typographicas d' "O Canabarro", remontadas recentemente, dispõem de excellentes machinas, de typos novos e modernos e tambem de habéis operarios para promptificar com esmero, gosto e nitidez todo e qualquer trabalho que lhe seja encommendado.  
**PREÇOS MODICOS**  
Aceitam-se annuncios, publicações e assignaturas  
**RUA PAYSANDÚ**  
**RIVERA**

**ALMACEN TIENDA,**  
ROPERIA, FERRETERIA, QUINCALLERIA, TALABARTERIA Y BAZAR  
DE  
**JUAN E. MAGNONE HIJO**  
— CALLE SARANDI—RIVERA. —

**HOTEL AMERICANO**  
— DE —  
**FIRPO & IRMAOS**  
RECENTEMENTE ABERTO Á CONCURRENCIA PUBLICA  
ACCEITA SE HOSPEDES E PENCIONISTAS. DIRECÇÃO ESPECIAL NO SERVIÇO DE COZINHA  
MODICIDADE EM PREÇOS. PRAÇA GENERAL OSORIO N. 39  
**D. PEDRITO.**  
Fev. 15—Ag. 17.

**Pharmacia ORIENTAL**  
— DE —  
**JOAO CAFONE**  
( PHARMACEUTICO )  
O proprietario desta bem montada pharmacia offerece ao publico desta localidade o do Livramento, o seu estabelecimento, sempre bem surtido do tudo quanto se relaciona com uma casa desta ordem.  
Tem sempre á venda os melhores e mais legitimos preparados estrangeiros. O trabalho de manipulação é garantido e feito sempre com toda a presteza possivel.  
Aviam-se receitas a qualquer hora do dia ou da noite.  
**PREÇOS BARATISSIMOS**  
**RUA SARANDY**  
**— RIVERA —**

**Alfaiataria RIO-GRANDENSE**  
— DE —  
**ANTONIO EPIFANIO**  
RUA DOS ANDRADAS N.  
Esta já bem conhecida alfaiataria, fundada nesta localidade em 1885, acaba de receber, directamente da Europa, um magnifico e estrondoso sortimento de boas casemiras, como sejam: especialidade em *Reps e Granitos*, preto e azul, genero chinês, de diversos padrões, para todos os gostos e proprios para esta estação.  
Possue tambem habéis artistas que, com presteza e solidez, manufacturam toda e qualquer obra, ao gosto do mais exigente freguez.  
Os preços porque diliberoa vender seus generos são tão razoaveis que não teme competencia.  
Venham e verificar-se ao.  
**LIVRAMENTO**

**Emprs. de diligencias**  
**EMPRESA GRIFF & ESCOBAR**  
Entre Livramento, D. Pedrito e Bagé, que fará suas viagens em DIA E MEIO do Livramento á Bagé.  
Saídas do Livramento:—7-17—e—27.  
De D. Pedrito:—8—18—e—28.  
De Bagé a D. Pedrito e Livramento:—2—12—e—22.  
De D. Pedrito a Livramento:—3—13—e—23.  
Agentes:—Livramento, A. Longinotti.—Rivera, A. Longinotti Filho, Bagé, Lloet Sobrinho.  
**EMPRESA BIBI DOS SANTOS**  
Entre Bagé e Livramento, que tocará nos pontos seguintes: Upamaroty, Jaguary, Ponche Verde, Guavijá e S. Luiz.  
Saídas do Livramento para Bagé nos dias—2—12—e—22.  
De Bagé á Livramento nos dias—7—17—e—27.  
Chegadas á Bagé nos dias—3—13—e—23.  
Ao Livramento nos dias—8—18—e—28.  
Agentes:—No Livramento, A. Longinotti.—Em Bagé, Lloet Sobrinho.  
**CAYETANO PAIVA**  
ENTRE LIVRAMENTO E CACEQUY  
Saídas do Livramento—4-14—24.  
Chegadas ao Livramento—12-20—28.  
Saídas de Cacequy—10-18—26.  
Chegadas ao Cacequy—8-16—24.  
AGENTES:  
Livramento—A. Longinotti, Rosario—Antonio Lerina, Cacequy—Fonseca & C., Rivera—Fons & C.  
**EMPRESA ESCOBAR**  
Entre Bagé e Livramento, por D. Pedrito e em combinação com a Estrada de Ferro do Delabary.  
Saídas do Bagé:—1—8—16—e—24.  
Do Livramento:—4—12—21—e—27.  
Chegadas a Bagé:—5—13—22—e—28.  
Ao Livramento:—2—9—17—e—25.  
E' esta a viagem mais rapida, pois que se vai do Livramento a Pelotas ou Rio Grande em 2 dias.